

Firmes no caminho da reparação

A Fundação Renova se solidariza com as comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Mina do Feijão, em Brumadinho (MG). Sabemos que essa tragédia levantou muitas lembranças difíceis. Assim, não poderíamos deixar de falar sobre isso. Sabemos também que surgiram dúvidas e incertezas

quanto à continuidade das nossas ações. Dessa forma, afirmamos que continuaremos firmes em nossos compromissos e permaneceremos conduzindo as nossas atividades e ações de reparação e de compensação, de Mariana à foz do rio Doce. Seguimos, juntos, no caminho da reparação.



Estamos na quarta edição do Jornada de Mariana. Além de impresso, este boletim também está disponível no site da Fundação Renova. O propósito é o mesmo: informar e prestar contas sobre o processo de reparação e compensação dos danos do rompimento da barragem do Fundão. Leia e compartilhe.

Capacitação contínua

Em 2019, empresários e empreendedores de Mariana contarão novamente com as capacitações do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais. A ação contempla ciclos de seminários

e palestras nos temas: gestão de negócio, obras e pessoas. Nas palestras realizadas em 2018, a Fundação Renova contou com a parceria da Consultoria DVF, Associação Comercial, Industrial e

Agropecuária de Mariana (ACIAM), Câmara de Vereadores e Prefeitura de Mariana. Acompanhe as próximas edições do Jornada e fique por dentro da agenda de atividades.



R\$ 519 MILHÕES

Contratos firmados com a prestação de serviço em Mariana



48

Empresas locais que prestam serviço à Fundação Renova



25

Empresários e empreendedores participantes das capacitações.

Diálogo com as comunidades



Como divulgamos em nossa última edição, o projeto “O Futuro do Rio Doce é Você”, parceria entre o Instituto Elos e a Fundação Renova, tem avançado gradativamente. Em janeiro deste ano, os jovens apresentaram as ações desenvolvidas nos últimos meses para bancas avaliadoras nos municípios de Rio Doce, Governador Valadares e Linhares. De Mariana, quatro iniciativas foram apresentadas:

“Estação das Artes”, “Espaço Prainha”, “Recontando” e “Casa Preta”.

Segundo um dos idealizadores do “Casa Preta”, Célio Júnior, a pesquisa nasceu com o objetivo de valorizar a cultura negra e africana. “Sabemos que o racismo ainda está presente nos dias de hoje em nosso país. Por isso, propusemos oficinas e rodas de conversa para fomentarmos mais o assunto”.

Para Polyanna Bastos, do “Espaço Prainha”, a participação superou as expectativas.

“Conseguimos, de fato, expor a nossa ideia: acolher jovens e crianças do bairro Santo Antônio que, hoje, ficam nas ruas”.

A próxima etapa é a implantação das ideias nas comunidades. Os grupos selecionados serão assessorados até setembro.

Andamento dos reassentamentos

A comunidade de Bento Rodrigues tem participado ativamente do processo de reassentamento. As famílias têm feito visitas aos lotes, acompanhadas pelo arquiteto responsável pelo desenho da sua casa, para tirar dúvidas e conhecerem melhor o terreno. Com relação às obras, a terraplanagem do terreno será concluída

neste semestre para que se possam avançar com as intervenções estruturais, como pavimentação, drenagem, redes de esgoto, distribuição de água e de energia. No reassentamento de Paracatu de Baixo foi iniciada a terraplanagem para instalação do canteiro de obras. Os estudos para o licenciamento ambiental

foram protocolados no final de janeiro deste ano na Secretaria de Meio Ambiente de Mariana. Após a aprovação da documentação apresentada, o pedido segue para o parecer do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (Codema).



SAIBA MAIS
no site bit.ly/2SfBhvM

Peças sacras em restauração

Centenas de objetos que são símbolos de fé e devoção terão sua beleza cultural e histórica recuperada. A Reserva Técnica da Fundação Renova iniciou a restauração das peças sacras das igrejas de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira que foram resgatadas da lama e identificadas com o apoio dos atingidos.

Após a higienização e desinfestação, inicia-se o delicado ofício de realizar o projeto de restauração a partir da pesquisa da história de cada item, suas características e uso pela comunidade. Também são avaliados os danos sofridos e

as técnicas necessárias para sua recuperação.

A restauração segue o conceito da mínima intervenção possível na peça, levando em consideração referências artísticas e fotográficas, buscando respeitar as características originais.

É o caso da imagem de Nossa Senhora da Conceição, de Gesteira, em Barra Longa.

A peça feita de madeira policromada é característica do século 18. Metade da pintura original se perdeu.

A restauração manteve a camada de tinta que resistiu à lama e corrigiu danos como quebras e trincas. “A partir

disso, foram feitos retoques de tinta especial nas partes faltantes, devolvendo as propriedades originais para dar melhor visibilidade à obra”, esclarece a restauradora Denise Camilo. Todo o processo de restauração é acompanhado e aprovado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA). Trinta e cinco projetos de restauração aguardam autorização do IEPHA para serem iniciados, como os das imagens de São José e da Nossa Senhora Rainha da Paz, de Bento Rodrigues.

CONHEÇA MAIS A RESERVA TÉCNICA

O acervo possui mais de 2.300 itens, entre imagens, vestimentas, documentos, fragmentos e artefatos usados em cultos religiosos.

O espaço é aberto para visitas.

Basta agendar com Sérgio, através do telefone

(31) 9 8363-1625 ou do e-mail

sergio.norberto@cantariacr.com



Prevenção pela educação

Prevenção é a palavra-chave que tem sido símbolo de consciência e presença marcante nas conversas e orientações à população.

É abordando a importância da prevenção que as escolas Monsenhor José Cota, no bairro Cabanas, e Dona Reparata Dias de Oliveira, em Cachoeira do Brumado, têm sido preparadas para possíveis situações de emergência. O projeto “Escola Segura” busca conscientizar a comunidade escolar para os riscos e ameaças em relação à segurança e ao meio ambiente, por meio de oficinas, palestras e treinamentos coletivos. A iniciativa é uma parceria da Defesa Civil com a



Fundação Renova. Para André Machado, agente da Defesa Civil, as escolas desempenham um papel de formação de valores relacionados ao tema, contribuindo para o fortalecimento das ações de Defesa Civil. A expectativa é que as instituições de ensino sejam capazes de conduzir um processo de gestão de risco e desastre. “As atividades são

para preparação dessa mentalidade coletiva. Sabemos que existem riscos dentro do próprio ambiente escolar e também dentro da comunidade em si. Essas duas escolas foram escolhidas porque estão em áreas consideradas de risco em Mariana. Então, a partir desse projeto piloto, queremos ampliar a ação preventiva para todas as escolas públicas da cidade”.

Quer falar com a Fundação Renova?

Acesse fundacaorenova.org/fale-conosco
Ligue para 0800 031 2303
Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Você também pode fazer uma denúncia sem se identificar:

Acesse: canal.confidencial.com.br/fundacaorenova
Ligue para 0800 721 0717

Acesse as nossas mídias sociais:

facebook.com/fundacaorenova
instagram.com/fundacaorenova
youtube.com/fundacaorenova

Expediente:

Jornalista responsável: Kíria Ribeiro – REG: 20905/MG
Impressão: Interface
Tiragem: 1000 exemplares